



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamento: Patologia e Apoio Clínico (DEPAC)

Eixo: Biológico/Eixo da Prática

Módulo: PATOLOGIA CLÍNICA

Disciplinas: Patologia Clínica I

Carga Horária 60h

Créditos: 2 T

Código: SPA 0011

Professor Responsável: Maurício Borges

EMENTA

Fundamentos da medicina laboratorial. Causas de variação nas determinações laboratoriais. Solicitação e interpretação de exames laboratoriais. Bioquímica clínica: proteínas séricas de interesse no diagnóstico clínico, enzimas de valor diagnóstico, importância da glicemia no diagnóstico clínico, teste de tolerância à glicose (GTT) e glicosúria, provas de função hepática, provas de função renal, equilíbrio ácido-básico, Eletrólitos. Urinálise. Hematologia: hemograma. Provas de função reumática. Casos Clínicos: principais distúrbios com repercussão clínico-laboratorial.

OBJETIVO GERAL

Propiciar conhecimentos para o entendimento sobre as propriedades de identificação, qualificação e quantificação dos analitos em relação ao organismo e amostras, além da determinação de valores ou intervalos de referência laboratorial para situações fisiológicas e anormalidades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências e habilidades:

- Entender a Patologia Clínica como elemento de ligação entre os aspectos físicos, químicos, biológicos e clínicos da medicina tanto na assistência ao paciente como interação multiprofissional;
- Discutir as situações clínicas confirmadas por resultados de exames laboratoriais e sugerir métodos propedêuticos alternativos;
- Desenvolver raciocínio crítico sobre os significados do resultado de um exame laboratorial: analítico, diagnóstico e epidemiológico.
- Aplicar os conhecimentos na prática.
- O estudante deverá saber mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar determinadas situações clínico-laboratoriais que serão colocadas pelos docentes, processo que avaliará a competência do discente durante o módulo.

METODOLOGIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- Aula expositiva dialogada
- Seminários com discussão de temas em Patologia Clínica, casos clínicos reais e simulados

AVALIAÇÃO

Provas teóricas e seminários – mínimo de duas avaliações semestrais

INTERDISCIPLINARIDADE

Fisiologia, bioquímica, imunologia, microbiologia, parasitologia, farmacologia, hematologia e biologia molecular

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução

- Situação da Patologia Clínica no universo didático da Patologia Humana
- Patologia Clínica na História da Medicina
- Avanços tecnológicos no Laboratório Clínico e moderna pesquisa biomédica
- Material e Método em Patologia Clínica: Amostras, Analitos e Laboratório
- Objetivos e importância da Patologia Clínica: Diagnóstico, prognóstico, monitoração terapêutica, estadiamento e prevenção.

2. Amostras e Analitos

- Definição de amostra e analito
- Amostras: Fluidos orgânicos, fezes e especiais (fâneros, etc)
- Analitos: Identificação, qualificação (atividade/função) e quantificação
- Relação Analito-Organismo ou Analito-Metabolismo
- Relação Analito-Amostra
- Relação Analito-Analito
- Relação Analito-Doença
- Relação Analito-Medicamento
- Relação Amostra-Organismo
- Relação Amostra-Medicamento
- Descoberta de novos analitos e evolução da medicina laboratorial

3. Exames Laboratoriais. Indicação e Solicitação.

- Indicações: gerais, diretas e relativas
- Solicitação: risco, custo e complexidade
- Relação dos quatro “As”: Amostra, Analito, Análise (clínica) e Avaliação (diagnóstica)
- Implantação na rotina clínica: disponibilidade, praticidade, viabilidade e confiabilidade

4. Exames Laboratoriais. Interpretação/Probabilidade.

- Raciocínio dicotômico: verdadeiro ou falso, positivo ou negativo
- Limites: LNS, LNI
- Fatores de Risco: modificáveis e não-modificáveis

5. Exames Laboratoriais: Fases de realização

- Pré-Analítica
- Analítica
- Pós-Analítica

6. Variabilidade

- Definição e fontes de Variabilidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- b. Variabilidade Metodológica: Pré-Analítica, Analítica e Pós-Analítica
- c. Variabilidade Biológica: constituição, ritmo biológico e fatores extrínsecos

7. Interferência

- a. Definição de fator de interferência
- b. Principais fatores interferentes
- c. Medicamentos interferentes: mecanismo fisiológico ou interferência química

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LABORATÓRIO NA PRÁTICA CLÍNICA. CONSULTA RÁPIDA. 2ª Edição. Ricardo M. Xavier, Galton de C. Albuquerque, Elvino Barros. Editora Artmed. Ano 2011.

BIOQUÍMICA CLÍNICA PARA LABORATÓRIO - PRINCÍPIOS E INTERPRETAÇÕES. 5ª Edição. Valter T. Motta. Editora Medbook. Ano 2009.

MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA. Pierre G.J. Ciriades. Editora Atheneu. Ano 2008.

LABORATÓRIO PARA O CLÍNICO. 8ª Edição. Otto Miller, R. Reis Gonçalves. Editora Atheneu. Ano 2005.

MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA. EDIÇÃO REVISADA E AMPLIADA. Mendes, Malzer Righi / Caparica Filho, Nevio Urioste / Brandão, Jaime Peralta Lima. Editora: Imperial Novo Milênio. Ano 2004.

CECIL - TRATADO DE MEDICINA INTERNA. 23ª Edição. Goldman, Lee; Ausiello, Dennis. Editora Elsevier. Ano 2009.

ROBBINS & COTRAN - BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS. 8ª Edição. Editora Elsevier. Ano 2010.

FARMACOLOGIA. 6ª Edição. Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Rang, H. P.; Flower, R. J. Editora Elsevier. Ano 2009.

GUYTON. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 11ª Edição. Guyton & Hall. Editora Elsevier. Ano 2006.